



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito de fatores climáticos e biológicos sobre a área de uso e a movimentação de <i>Liolaemus arambarensis</i> (Squamata: Liolaemidae), um lagarto endêmico e ameaçado do Rio Grande do Sul
Autor	IZADORA SCHABBACH DOS SANTOS
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Efeito de fatores climáticos e biológicos sobre a área de uso e a movimentação de *Liolaemus arambarensis* (Squamata: Liolaemidae), um lagarto endêmico e ameaçado do Rio Grande do Sul

Autora: Izadora Schabbach dos Santos

Orientação: Laura Verrastro Viñas

Instituição: UFRGS

Em animais ectotérmicos e com organizações sociais como os lagartos, as condições climáticas do meio e as características dos indivíduos podem influenciar na movimentação diária e na extensão da área necessária para as atividades do organismo. O objetivo deste trabalho é avaliar como as características biológicas intrínsecas dos indivíduos (sexo, comprimento rostro-cloacal e massa) e as características climáticas do ambiente podem afetar o deslocamento diário e o tamanho da área utilizada pelo lagarto endêmico e ameaçado de extinção, *Liolaemus arambarensis*, durante a época reprodutiva. Para isso, rastreamos 15 indivíduos através de radiotelemetria e acompanhamos as condições climáticas durante 10 dias em uma população da espécie em Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul. O deslocamento diário médio foi de 0,4 m/h para fêmeas e 0,51 m/h para machos, sendo relacionado positivamente com a velocidade do vento. A área de uso média, estimada por Probabilidade de Densidade Kernel, foi de 568,8 m² para fêmeas e 574,6 m² para machos, não havendo diferenças significativas entre sexos ou relações com a massa e comprimento dos indivíduos. O vento, por ser uma fonte de termorregulação, está relacionado com a busca por abrigo, o que pode explicar o maior deslocamento dos indivíduos na presença deste fator. Observamos uma alta variação no deslocamento e área de uso de *Liolaemus arambarensis*, o que pode ter sido causado pelas características individuais dos espécimes da amostra. O tamanho da área de uso dessa espécie foi consideravelmente maior do que em estudos com outras espécies do gênero e que utilizaram outros métodos de coletas de dados ou estudaram fora da época reprodutiva. A estruturação do habitat pode ter uma influência maior do que as características biológicas e climáticas, definindo a estratégia que o indivíduo vai adotar frente às condições do ambiente.